

GIOVANNI PIERLUIGI DA PALESTRINA

(1525 – 1594)

*Maria Bernadete Miranda*¹

Giovanni Pierluigi da Palestrina foi um compositor italiano da Renascença. Ele era o mais famoso no século XVI, representante da Escola romana. Palestrina teve uma grande influência sobre o desenvolvimento da música sacra na Igreja Católica Apostólica Romana.

Giovanni Pierluigi da Palestrina nasceu, como o próprio nome indica na cidade de Palestrina nos arredores de Roma, no dia 03 de fevereiro de 1525. Seu talento musical se manifestou no final da infância, vindo, por isso, a estudar música no ano de 1537, como pequeno cantor na escola da Basílica de Santa Maria Maior, retornando à sua cidade natal em torno de 1544 como organista.

Em 1550, o bispo de sua cidade foi eleito papa com o nome de Júlio III. Este o convidou para segui-lo em Santo Sólino em 1551, onde foi nomeado mestre da Capela Giulia e cantor da Capela Sistina.

Para seu infortúnio, o papa sucessivo, Paulo IV, constrangeu à demissão todos os cantores casados ou que houvessem composto obras de música profana (profana no sentido de que não é religiosa), e Palestrina encontrava-se nas duas categorias. Desta forma, abandonou o Vaticano, mas assumiu, imediatamente, a direção musical da Basílica de São João de Latrão em 1555 e, sucessivamente, a Basílica de Santa Maria Maior, em 1561. Em 1571, dirigiu-se para São Pedro. Foi também grande seguidor de São Felipe Neri.

Em 1580, após a morte de sua amada esposa, Lucrezia Gori, teve um momento de crise mística e resolveu consagrar-se à igreja. Entretanto, sua vocação terminou rapidamente, pois, pouco depois, casou-se com uma rica viúva romana, Virginia Dormoli.

Palestrina foi um dos poucos e fortunados músicos de sua época a ostentar uma brilhante carreira pública. Sua fama foi reconhecida universalmente pelos colegas de seu tempo e seus serviços foram requisitados por diversas autoridades da Europa.

Após sua morte, em 02 de fevereiro de 1594, Palestrina foi enterrado na Basílica de São Pedro durante uma cerimônia fúnebre que teve a participação de grande número de musicistas e de pessoas da comunidade.

¹ Mestrado e doutorado em Direito das Relações Sociais, sub área Direito Empresarial, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora de Direito Empresarial e Advogada.

Considerações sobre Palestrina

Não houve compositor anterior a Bach tão prestigiado como Palestrina, nem outro cuja técnica de composição tivesse sido estruturada com maior minuciosidade. Palestrina foi denominado como "*O Príncipe da Música*", e suas obras foram classificadas como a "perfeição absoluta" do estilo eclesiástico. Reconheceu-se que Palestrina captou, melhor que nenhum outro compositor, a essência do aspecto sóbrio e conservador da Contra-Reforma numa polifonia de extrema pureza, apartada de qualquer sugerência profana. O estilo *palestriniano* pode-se verificar, com clareza nas suas Missas com índole objetiva e friamente impessoal. Desde logo a base do seu estilo é o contraponto imitativo franco-flamengo; as partes vocais fluem num ritmo contínuo, com um motivo melódico novo para cada frase do texto. Palestrina mostra o caráter que vem associado ao gênio: plenamente consciente das suas capacidades e forte popularidade, obtidos através de suas composições, nunca foi forçado a aceitar encomendas desagradáveis para sobreviver. Pelo contrário, soube fazer-se recompensar generosamente por todos os seus protetores, de modo que o Vaticano se viu constrangido a aumentar continuamente o seu salário anual, para mantê-lo em Roma, por causa de tantas propostas que recebia.

Foi um homem volitivo, mas com fortes impulsos que o levaram a súbitas e surpreendentes escolhas, tais como o segundo casamento, celebrado após receber ordenações religiosas menores.

Compositor prolífero que publicou muito em vida, e suas obras não caíram no esquecimento; ao contrário, foram sempre apreciadas como obras-primas da polifonia.

Produção

O "corpus musicale" palestriniano foi escrito, preponderantemente, em Roma e apenas para Roma, para uso principalmente litúrgico: para a Missa e o Ofício. Uma boa parte de sua produção aconteceu no período de seu último cargo na Basílica de São Pedro no Vaticano.

O orgânico vocal da capela vaticana era, naquele tempo, mais vasto do que o de qualquer outra igreja (em 1594 era composto, ao todo, de 24 cantores), mas não se adotou o uso de instrumentos, com exceção do órgão.

A linguagem polifônica de Palestrina não se distanciou tanto da maneira tradicional dos mestres franco-flamengos (os nórdicos foram os seus primeiros mestres em Roma).

A arte contrapontística de Palestrina se desenvolveu, sobretudo, em direção à inteligibilidade da palavra e de uma sonoridade ordenada de maneira a evitar a enunciação simultânea de textos diversos.

No que se refere ao desenvolvimento das linhas melódicas, é evidente a influência do canto gregoriano. Neste sentido, pode-se dizer que o compositor aplicava as regras do Concílio de Trento.

Na grande quantidade de motetos palestrinianos, destaca-se entre todos, pela sua intensa expressividade, o Salmo 137 *Super Flumina Babylonis*.

Entre os compositores do círculo romano que conservam o rigor técnico do contraponto de Palestrina, deve-se recordar de seus discípulos Giovanni Maria Nanino (1543-1607), Francisco Soriano (1548-1621) e Felice Anerio (1560-1614). Pela alta qualidade da sua produção, destaca-se, o espanhol Castelhana Tomás Luis de Victoria (1548-1611), enquanto, entre as maiores autoridades intérpretes de Palestrina, ainda hoje em vida, destacam-se os maestros Domenico Bartolucci (1917).

Principais Obras

104 missas, de quatro a oito vozes, escritas com temas gregorianos ou populares (Ave Maria; L'homme arme).

375 motetos.

68 ofertórios.

65 hinos.

35 Magnificats.

05 Lamentações.

56 madrigais espirituais.

09 recercari, para órgão.

No gênero da música profana, deixou três coletâneas de madrigais publicadas em 1555, 1581 e 1586.

REFERÊNCIAS

BARSA. *Grande enciclopédia Barsa*. v.10. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LAROUSSE. *Grande enciclopédia Larousse cultural*. v. 18. São Paulo: Nova Cultural, 1998.

PALESTRINA, Giovanni Pierluigi da. *Category*. Disponível em:
[http://imslp.org/wiki/Category:Palestrina, Giovanni Pierluigi da](http://imslp.org/wiki/Category:Palestrina,_Giovanni_Pierluigi_da). Acesso em: 10/04/2015.

WIKIPÉDIA. *Giovanni Pierluigi da Palestrina*. Disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Giovanni_Pierluigi_da_Palestrina. Acesso em: 10/04/2015.